



Sindicato de Trabalhadores em Empresas Ferroviárias de Bauru, Mato Grosso do Sul e Mato Grosso- Filiado à CUT - FNI-ST  
Rua Cussy Júnior, 3-40, centro - 17015-020 - Bauru/SP - Fone-fax (14) 3223-6642 - e-mail: sinferrobru@uol.com.br

## Encontro discute Transporte Ferroviário

Foi realizado no dia 22 de setembro na Câmara Municipal de Ribeirão Preto o 1 Encontro da Frente Parlamentar Intermunicipal de Mobilização em Favor do Transporte Ferroviário.

O Objetivo deste fórum é criar as condições de diálogo do setor ferroviário demonstrando a necessidade de que o país mude sua política de transporte para o setor. Estiverem presentes no Encontro, os diretores do sindicato, Roque Ferreira, Roberval Duarte Placce, Plínio Mercio Baldoni e Fabiano de Souza.

Todos os palestrantes que ocuparam a tribuna foram taxativos: A ferrovia deve ser a matriz de transporte no Brasil.

O diretor do Sindicato e Vereador em Bauru, Roque Ferreira que integra a Comissão de Transporte da Câmara Municipal, demonstrou com dados a falência do processo de privatização das ferrovias.

“Depois das privatizações as ferrovias



foram transformadas e grandes correias transportadoras, atendendo somente os corredores de exportação, o atende os interesses agro-negócio, dos transportadores de minério, enfim de grandes grupos nacionais e internacionais”.

Esta política concentra o transporte de cargas nas mãos de um pequeno número de corporações, gera custos imensos para o país, pois todas as cargas gerais e

passageiros que circulam internamente o fazem pelo modal rodoviário, que também está esgotado.

Em sua exposição Roque Ferreira afirmou : “ O governo Lula ao invés de manter a política de FHC que privatizou as ferrovias, deveria decretar a caducidade dos contratos de concessão, criar uma Rede Ferroviária Nacional , empresa de caráter público para exercer o monopólio do transporte de cargas e passageiros, condição imperativa para que o país tenha um Plano Nacional de Viação, com uma matriz equilibrada, priorizando investimentos em sistemas de transportes ferroviários para carga e transporte de passageiros sejam eles regionais, de longa distância e urbanos”.

Os próximos Encontro da Frente Parlamentar Intermunicipal de Mobilização em Favor do Transporte Ferroviário, serão nas cidades de Campinas e depois em Bauru.

## Prefeitura e Câmara de Bauru assumirão Prédio da Estação



Depois de longos anos apareceu a luz no fim do túnel. Prefeitura e Câmara Municipal de Bauru firmaram acordo para assumirem o prédio que estava em acelerado processo de destruição.

O sindicato estabeleceu tratativas com o prefeito Rodrigo Agostinho, enquanto os vereadores Roque Ferreira e Renato Purini, discutiam com a Câmara Municipal. O apoio do presidente da casa Vereador Luiz Barbosa e da maioria dos vereadores foi fundamentais nas negociações.

Esta é uma grande vitória da cidade de Bauru. O centro que estava marcado pelo abandono, agora pode iniciar um ciclo virtuoso de recuperação, o que irá impactar de forma positiva o deslocamento do desenvolvimento da cidade para a região das vilas Falcão, Bela e Bela Vista.

O prefeito deve nos próximos dias publicar decreto tornando o prédio da estação de utilidade pública, para que os procedimentos da transferência e as condições de pagamento possam ser estabelecidas.

# Guerreiros dos Trilhos

Os ferroviários da Novoeste, com destaque especial aos maquinistas, manobreadores e agentes de estação (os guerreiros dos trilhos), fizeram uma vitoriosa greve de 11 dias, e com isso todos os ferroviários conseguiram renovar as cláusulas do acordo passado, aumento de salário e abono. A greve não foi fácil, uma vez que a empresa que se recusou a negociar por nove meses, fez de tudo para impedir o movimento. Ações judiciais, ameaças, uso irregular de maquinistas de outras ferrovias, etc. Porém, nada disso adiantou. Os trabalhadores que estavam em greve, estavam conscientes da importância da sua luta, e unidos em busca de um objetivo comum que foi alcançado. Isso prova que somos os melhores e pronto!

## Termo aditivo do Acordo Coletivo

### Dos Salários

Preservada a data-base de 1º de janeiro de 2009, os salários dos empregados da empresa acordante serão majorados em 1º de julho de 2009, no percentual mínimo de 6% (seis por cento), a incidir sobre os salários vigentes em 31 de dezembro de 2008. As diferenças salariais relativas à aplicação do reajuste salarial serão pagas no mês de setembro de 2009.

### Parágrafo Único – Abono Salarial

No mês de setembro de 2009, será concedido a todos empregados, excepcionalmente, sem natureza salarial, um abono no valor de R\$ 500,00 (quinhentos reais), como medida indenizatória a não retroatividade do reajuste à data base. O pagamento do abono se dará até o dia 20 de setembro de 2009.

### Pisos Salariais

A partir de julho de 2009, os pisos salariais vigorarão conforme abaixo:

Função	Salário
Maquinista JR.	800,00
Maquinista PL	840,00
Maquinista SR	882,00
Operador de Produção	600,00
Supervisor	1.000,00
Técnico Operações	700,00
Operador Mesa II	640,00
Operador Mesa III	600,00

### Estabilidade do Dirigente Sindical

A garantia de emprego do dirigente sindical fica limitada a 20 (vinte) integrantes, incluindo o Conselho Fiscal, com vínculo empregatício com a empresa.

Parágrafo Primeiro: A partir da próxima data base (janeiro/2010) a referida estabilidade será limitada a 14 (quatorze) membros do

Sindicato, observando-se o término da respectiva estabilidade após um ano da cessação do mandato.



Parágrafo Segundo: O Sindicato deverá encaminhar, no prazo de 05 (cinco) dias após assinatura do presente instrumento,



Autuação de Maquinistas de outras ferrovias, chamados para furar a greve

correspondência informando a relação nominal, bem como os cargos dos mesmos.

Compensação das horas não trabalhadas Fica assegurado à empresa a compensação de todas as horas não trabalhadas, pelos empregados grevistas, no período de 31 de agosto de 2009, a partir das 06:00 horas, a 10 de setembro de 2009, até às 07:00 horas as referidas horas serão compensadas.

Parágrafo Único: A empresa fornecerá comprovante individualizado da compensação efetuada, observando o limite indicado no caput desta cláusula.

Garantia de Emprego: Conforme estabelecido em audiência realizada no dia 09 de setembro de 2009, nos autos do processo TST-DC 214402/2009-000-00-00-7, no Tribunal Superior do Trabalho, fica assegurado pelo período de 60 (sessenta) dias, a contar da assinatura do presente instrumento a garantia de emprego aos empregados que aderiram ao movimento paredista.

Reenquadramento Funcional: A empresa efetuará o reenquadramento dos empregados que ainda estão com situação indefinida conforme relatório de dados apresentado em 2007, quando da assinatura do ACT, no prazo máximo de 30 (trinta) dias após a assinatura deste acordo.

Relações Humanas e gestão de Gente: A empresa no prazo de 60 (sessenta) dias avaliará e apresentará posição oficial sobre as reivindicações apresentadas pelos ferroviários em relação ao perfil e atitudes de suas lideranças mediatas e imediatas.

### Vigência

O presente Termo Aditivo ao Acordo Coletivo de trabalho terá vigência a partir de 1º de janeiro de 2009, até 31 de dezembro de 2009, preservando-se o dia primeiro de janeiro como data base da categoria.

# Começa já o aquecimento para mais uma batalha

Nossa data-base é 1 de janeiro, e para cumprir as normas, devemos neste mês iniciar a preparação da próxima campanha salarial. O primeiro passo é a realização das assembleias para a discussão, elaboração e apresentação da Pauta de reivindicações que será entregue a empresa.



É importante que todos aqueles que tem sugestão para a pauta, compareçam as assembleias, ou procurem o sindicato para fazer sua proposta. Da mesma forma que fizemos o ano passado, iremos apresentar pauta

unificada com os demais ferroviários da malha da ALL e já foi agendada a primeira reunião nos dias 20 e 21 de outubro no Rio de Janeiro.

## Gerencia da UP de Campo Grande mudou, mas, o tratamento continua o mesmo!

É o desejo de todos que a nova gerencia de Campo Grande tenha interesse e boa vontade para implementar novas rotinas no trato de velhos problemas com os trabalhadores. Porém no que diz respeito aos acidentes de trabalho, isso não ocorreu. Não é novidade para ninguém que a empresa há muito, adotou a postura de não registrar a CAT, seja qual for a gravidade do acidente.



Nem as denúncias aos órgãos competentes, nem as decisões judiciais

condenando a empresa a pagar pesadas multas foram capazes de convencer os "engenheiros" encarregados da área de mudar de procedimento.

Nesta semana o sindicato em Campo Grande, fez o registro de mais uma CAT em razão da negativa dos funcionários da área de segurança e do total desprezo pela condição do funcionário acidentado.

# Salustiano um poço de problemas



As empresas do grupo Salustiano tem sido alvo constante de reclamações dos trabalhadores, e não é para menos.

E m todas as Turmas, são constantes os atrasos nos salários. Em Arapuá, trabalhadores estão com vários meses de tíquetes atrasados, em Pena Júnior a situação do alojamento é deplorável, faltam

móveis, ventiladores, cozinha incompleta, tanto que precisam preparar a comida no vagão, os alojamentos precisam ser dedetizados, pois como não tem armários é comum insetos (escorpiões e aranhas nas roupas que tem que ficar no chão). O Transporte dos trabalhadores é feito ou por caminhões em péssimas condições, ou em auto de linha junto com ferramentas. E além disso : Não estão pagando a periculosidade para os operadores de maquinas; Não estão

pagando a periculosidade para quem trabalhou em acidente com tanque, Não estão sendo depositados os FGTS. Estão demorando em fazer a anotação nas carteiras de trabalho dos novos, e quando da demissão estão demorando em fazer a homologação. Para agravar a situação, proposta que a empresa apresentou para o Acordo, não atende as necessidades dos trabalhadores, que estão realizando assembleias para decretação de greve

## Edital de Assembléia

O Sindicato de Trabalhadores em Empresas Ferroviárias de Bauru, Mato Grosso do Sul e Mato Grosso, código do Mtb 00801401879-4, em conformidade com o disposto em seus estatutos e o artigo 611 e seguintes da CLT, convoca todos os empregados da ALL- América Latina Logística Malha Oeste S.A (Ferrovia Novoeste) a participarem de assembleias que discutirão e deliberarão sobre a seguinte ordem do dia:

- 1- Discutir e aprovar a pauta de reivindicações a ser apresentada as empresa para o estabelecimento de novas relações de trabalho, a partir de janeiro de 2010. data base da categoria;
- 2- Dar poderes à direção do Sindicato para discutir, negociar, assinar acordo, e ajuizar Dissídio Coletivo de natureza econômica ou jurídica;
- 3- Aprovar o valor da Contribuição Vinculada a ser descontada de todos os empregados no mês subsequente à assinatura do acordo;

Locais e horários das assembleias:

As assembleias pelas peculiaridades da categoria, serão realizadas de 13/10 a 19/10/2009, em toda extensão de base, onde houver empregados trabalhando. Para cada assembleia será lavrada uma ata específica sobre a ordem do dia. Ao final será lavrada ata final dos trabalhos da qual será parte integrante todas as atas de todas as assembleias realizadas no período.

José Carlos da Silva  
Coordenador Administrativo

# Fator 95/85

Fórmula enganosa prevista para substituir o fator previdenciário.

Depois de amplo debate e negociações no Congresso Nacional uma proposta simpática a quase todos congressistas e acordada entre o governo e Centrais Sindicais, para derrubar o fator previdenciário criado em 1999 está prestes a ser aprovada: **É o FATOR 95/85 (95: soma do tempo de contribuição e idade para homem. 85: para a mulher)**, desde que completados 35 anos de contribuição.

Daí vem a polêmica: e se o segurado não completar os 35 anos de contribuição?

Algumas categorias profissionais que convivem mais com o desemprego e a informalidade terão enorme dificuldade para atingirem o fator.

Por essa proposta a soma de contribuição com a idade deve ser 95 para os homens e 85 para as mulheres.

E o trabalhador se aposentaria próximo da sua morte. Se aposentasse. Obviamente que a proposta é ruim para o trabalhador e cria ainda dificuldades maiores na hora de se aposentar, na prática, faria com que o trabalhador, na melhor das hipóteses, só conseguisse atingir o tal "95" já com quase 80 anos de idade, um verdadeiro absurdo! Querem evitar que o trabalhador se aposente, ou que consiga se aposentar apenas com idade bem avançada. Assim, aumenta o seu tempo de contribuição e diminui o período de recebimento do benefício.

A única proposta que efetivamente atende os interesses dos trabalhadores é o fim de qualquer redutor e o estabelecimento de um benefício igual ao maior salário da ativa.



## O drama dos anistiados continua



São 15 anos de injustiça, sofrimento, angústia e desespero de milhares de ferroviários demitidos no governo Collor.

Apesar das portarias já publicadas, a maioria destes trabalhadores aguardam a boa vontade dos órgãos públicos que

dispõem de vagas em seus quadros. É lamentável a lentidão dos poderes quando tratam de um assunto de relevância social, a reintegração desses trabalhadores que foram vítimas da irresponsabilidade de Collor, e que tem direito a rever suas condições de vida e trabalho resgatadas. Na nossa base, conseguimos algumas reintegrações, em virtude de muito trabalho do sindicato e esforço individual do anistiado. Porém, a maioria amarga, esperando a boa vontade dos "chefes" públicos em receber o anistiado, mesmo com evidente falta de pessoal nos serviços.

## Aposentados e Pensionistas da RFFSA

Acordo Coletivo 2008/2009

Em virtude da intransigência da Valec, o acordo coletivo dos ferroviários, cuja data base é primeiro de maio, teve que ir a Dissídio Coletivo, e o julgamento ocorreu em 15 de maio de 2009. O TST determinou reajuste linear de 5,02%, e ainda a incorporação do abono Plansfer aos salários. Foi decidido também a criação e repasse automático de um novo abono plansfer, na ordem de R\$ 60,00 para custeio do Sese/Plansfer. Esse novo abono, não será recebido nem pelos trabalhadores da ativa e nem pelos aposentados e pensionistas da RFFSA que tem a complementação. Esse procedimento ainda não foi implementado e virtude de falta de convênio entre o INSS e o SESEF. Depois de implementado, desses valores os aposentados e pensionistas

receberão R\$ 5,00 a título de possíveis despesas com o Fisco.

A incorporação do abono plansfer causou prejuízos para pensionistas que não recebem o valor integral do ex-ferroviário. Com a incorporação e a aplicação do percentual da pensão, as pensionistas mais antigas que recebem menos de 100% e que estão posicionados nos níveis iniciais da tabela tiveram em média uma redução no valor bruto da pensão em torno de \$ 50,00. O problema já foi identificado e já notificamos os órgãos competentes para solução, porém, sem resposta até o momento.

Os aposentados e pensionistas já estão recebendo com novos valores, restando os atrasados relativos a maio de 2008, ainda sem previsão de data de pagamento.

## Campanha Salarial 2009/2010

Em 02/10/09 tivemos a primeira reunião do acordo coletivo 2009/2010. A Valec apresentou a proposta financeira de 80% do IPC, ou seja, 4,42% sobre os salários de maio/2009, com validade de 12 meses. Uma segunda proposta para período de 24 meses, o IPCA de dois anos, ou seja, 9,5%. Isso em maio deste ano aplica 4,42% e em maio de 2010 o mesmo índice. Se o IPCA do segundo ano for maior que o previsto, volta a discutir.

Os Sindicatos propuseram: A unificação da tabela salarial, em

12 meses 100% do IPC, ou seja, reajuste de 5.53, e para o período de 24 meses, 12,5%.

Em relação à proposta de unificação das tabelas salariais, ou seja, a extensão dos 5% do Dissídio de 2003, foi rejeitada pela empresa, em virtude da não aprovação do Ministério do Planejamento. Os sindicatos irão continuar a discussão junto ao Ministério.

Foi marcada nova reunião em 22 de outubro, no Rio de Janeiro, para dar andamento às negociações.

Pau na Máquina: Ano X, número 239. Diretor Responsável: Roque José Ferreira. Jornalista Responsável: Arthur M. Júnior - Mtb 023536 - Editoração eletrônica: Tatiana Calmon. Sede: Rua Cussy Júnior, 3-40 - Bauru/SP, CEP: 17015-020 - Fone (14) 3223-6642 - Fax (14) 3223-6532. E-mail: sinferrobru@uol.com.br. Site: www.sindferroviariosbauru.com.br. As matérias publicadas são de responsabilidade da Diretoria Colegiada do STEFBUMSMT.